

Uso de fontes alternativas de nutrientes e manejo do solo na produção e qualidade das sementes de soja

Leticia Decarli¹, Júlia Decarli¹, Tharles Garbin¹, Cassio Ricardo Kersting Silva¹, Pedro Roberto Souza¹, Eduardo Giroto¹, Marcos Paulo Ludwig^{1*}
*Orientador

¹Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Ibirubá. Ibirubá, RS, Brasil.

O emprego elevado das reservas naturais de nutrientes para produção de grãos aliada a necessidade de incremento na produtividade das culturas, demanda formas alternativas de nutrientes. A produção animal gera grandes quantidades de resíduos, os quais devem ter destino adequado em função do potencial poluidor, e a utilização de dejetos como fonte de nutrientes pode reduzir os impactos ambientais. O uso de fontes orgânicas de nutrientes (dejeito de animais) para a fertilização de lavouras de soja necessita ser aumentada, visando aumentar a sustentabilidade, pois está relacionada a dois arranjos produtivos importantes para a região de abrangência do IFRS, Campus Ibirubá a produção de grãos e animal. No entanto, há necessidade de mais trabalhos sobre o assunto, neste sentido, o objetivo do presente trabalho foi avaliar fontes alternativas de nutrientes na produção e qualidade das sementes de soja. O experimento foi conduzido no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, *Campus* Ibirubá. Os manejos implementados foram: testemunha, adubação mineral, orgânica sólida (cama de aviário), orgânico (dejeito líquido de suínos DLS) e organomineral (cama de aviário com suplementação mineral). Foi avaliado o desempenho da cultura (emergência, altura de plantas, massa seca parte aérea e raiz e produtividade de sementes) e a qualidade das sementes (germinação, primeira contagem, envelhecimento acelerado e peso de mil grãos). Os dados obtidos foram submetidos a análise de variância e teste de média. A aplicação das diferentes fontes de nutrientes não influenciou a emergência da cultura, índice do teor de clorofila, produtividade, primeira contagem, germinação e envelhecimento acelerado. A altura de plantas no pleno florescimento da cultura apresentou diferenças significativas entre a aplicação das fontes de nutrientes, sendo a aplicação de DLS que originou plantas mais altas (56,4 cm) em relação os demais tratamentos, no entanto a aplicação de fertilizante organomineral foi o que apresentou menor estatura das plantas (47,9 cm) em relação à média (51,0 cm) e aos demais tratamentos. Para o peso de mil grãos à aplicação de DLS (dejeito líquido de suínos) foi o melhor tratamento com 15,35 g, não diferindo estatisticamente da testemunha e do fertilizante orgânico com 14,52 g e 14,48 g respectivamente.

Palavras-chave: Dejeito líquido de suínos. Soja. Orgânico. Vigor.

Trabalho executado com recursos do EDITAL PROPPI Nº 007/2015 – PIBIC/PIBIC-Af/PIBIC-EM/PIBITI/IFRS/CNPq, da Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação.